



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

AS REALIDADES DIMENSIONAIS DAS APRENDIZAGENS DO SUJEITO: CURRÍCULO E PEDAGOGIA SISTÊMICA NA REDE MUNICIPAL DE PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM

Gláucia Franco da Silva¹, Sandra Oliveira da Conceição², Arismar Barros Cardoso³, Marcio José Souza de Menezes⁴,

Luis Sergio Castro de Almeida⁵

SEMED/PF (gal-16@hotmail.com)

SEMED/PF (sandra.rochapf44@gmail.com)

SEMED/PF (arismarc Cardoso@gmail.com)

SEMED/PF (hawry_menezes@hotmail.com)

SEMED/PF (luissergioc@hotmail.com)

RESUMO

Este trabalho apresenta a concepção da proposta de construção e implementação do Referencial Curricular Municipal de Presidente Figueiredo, fundamentada na articulação entre o currículo municipal e a pedagogia dialógica sistêmica. O objetivo é consolidar uma escola pública inclusiva, equitativa e contextualizada, capaz de reconhecer as múltiplas dimensões das aprendizagens dos sujeitos educandos, considerando suas vivências, identidades e realidades socioculturais no território amazônico. A metodologia adotada baseia-se na pesquisa-ação, com suporte na abordagem da complexidade, na hermenêutica francesa e nos estudos transdisciplinares, promovendo uma leitura integrada e situada das práticas educativas. Os resultados iniciais indicam avanços significativos na mobilização da rede municipal, com destaque para a produção de materiais formativos e o fortalecimento do diálogo entre os atores escolares. A proposta curricular se mostra sensível às especificidades locais, valorizando os saberes comunitários e promovendo aprendizagens significativas. Até aqui acreditamos que a consolidação do referencial exige continuidade, escuta ativa e participação coletiva, reafirmando o compromisso com uma educação pública que reconhece os sujeitos em sua totalidade e promove vínculos entre escola, comunidade e território.

¹ Formação Acadêmica: Mestranda em Educação (Faculdade Estácio de Sá); Graduada em Letras (Português e Espanhol), Pedagogia e Gestão de RH (UNIASSELVI e IBRA). Especializações: Diversas pós-graduações em Neuropsicopedagogia, Educação Infantil, Educação Especial, Literatura, Sociologia da Educação e EJA. Atuação Profissional: Pedagoga na SEMED de Presidente Figueiredo; Coordenação da EJA; Gestora Local do Programa Brasil Alfabetizado. Experiência: Educação, supervisão, orientação e aconselhamento neuropsicopedagógico. Escritora Infanto-Juvenil pela Editorial Casa.

² Formação Acadêmica: Graduada em Pedagogia e História (Uniassevi). Especializações: Neuropsicopedagogia e Metodologia do Ensino de História e Geografia. Atuação Profissional: Pedagoga na SEMED/PF; Técnica nos programas Brasil Alfabetizado e Escola das Adolescências. Experiência: Acompanhamento pedagógico, apoio docente e práticas educativas para melhoria da aprendizagem.

³ Mestrado em Psicanálise da Educação pela Faculdade de Teologia de Boa Vista (2007). Pós graduação em Educação a Distância: tutoria, metodologia e aprendizagem pela Sociedade de Educação Continuada (2009); em Metodologia do Ensino na Educação Superior pelo Centro Universitário Internacional (2015); em CSI - Crime Scene Investigation: criminalística pela Faculdade Unyleya (2019). Graduação em Licenciatura em Filosofia pela Universidade Federal do Amazonas (2006) e graduação em Licenciatura em Normal Superior pela Universidade do Estado do Amazonas (2005), atuando principalmente nos seguintes temas: educador, cultura, jovens, educação e conscientização.

⁴ Formação Acadêmica: Licenciatura em Educação Física (UFAM). Especializações: Treinamento Desportivo (Uniassevi) e Educação Física Escolar (UNOPAR). Atuação Profissional: Professor de Educação Física na SEMED e SEDUC/AM. Reconhecimento: Homenageado no Jubileu de Ouro do Curso de Educação Física da UFAM (2019); Medalha de Honra ao Mérito.

⁵ Formação Acadêmica: Doutorado e Mestrado em Educação (UFAM); Graduação em Pedagogia (UFAM). Pesquisa: Atua em grupos sobre Educação do Campo, Currículo e Formação Docente na Amazônia. Atuação Profissional: Coordenador Pedagógico na SEMED de Presidente Figueiredo. Experiência: Formação de professores com foco metacognitivo-crítico.



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

Palavras-chave: currículo municipal, pedagogia sistêmica, pesquisa-ação, complexidade, educação inclusiva.

INTRODUÇÃO

A construção de uma escola municipal inclusiva, pautada na equidade e no direito à educação para todos e todas, constitui um dos principais compromissos da gestão educacional contemporânea. Nesse contexto, apresenta-se como proposta de reflexão a temática “As realidades dimensionais das aprendizagens do sujeito: currículo e pedagogia sistêmica”, que orienta o debate sobre o Referencial Curricular Municipal de Presidente Figueiredo. Como nos inspira Paulo Freire, “a educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem” (Freire, 1987, p. 39).

Este trabalho propõe a articulação entre o currículo municipal e a pedagogia dialógica sistêmica, visando consolidar uma escola pública sensível às especificidades do território amazônico e às múltiplas dimensões das aprendizagens dos sujeitos educandos, suas vivências, identidades e contextos socioculturais. Inspirados por Paulo Freire, compreendemos que “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo” (Freire, 1987, p. 58).

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica articula os princípios da pesquisa-ação, da complexidade, da hermenêutica crítica e da transdisciplinaridade, compondo um arcabouço conceitual que reconhece a educação como fenômeno plural e situado. Morin (2008) defendeu que “a complexidade é a união entre a unidade e a diversidade, entre o todo e as partes, entre o ser e o estar”. A hermenêutica francesa, inspirada em Ricoeur (1995); Morin (2000, 2001) permite compreender as narrativas como construções simbólicas que revelam experiências e visões de mundo na compreensão da realidade.

A transdisciplinaridade, segundo Nicolescu (1999), amplia o horizonte epistemológico ao integrar diferentes níveis de realidade, fortalecendo a identidade local e o protagonismo dos sujeitos. A proposta curricular dialoga com os princípios da pedagogia sistêmica, que reconhece a escola como sistema vivo, composto por múltiplos elementos interdependentes. Este movimento metodológico, ao integrar os fundamentos da complexidade e da transdisciplinaridade, propõe uma prática educativa centrada na escuta, no vínculo e na construção coletiva na produção do conhecimento.



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

METODOLOGIA

A abordagem metodológica está fundamentada na pesquisa-ação, entendida como processo investigativo participativo e transformador, no qual os sujeitos atuam como coautores da mudança (Thiollent, 2011). Essa escolha permite que as práticas educativas sejam ressignificadas a partir das experiências vividas.

A pesquisa-ação é atravessada pela complexidade, conforme Edgar Morin (2000), que propõe uma visão sistêmica e integrada da realidade. “Devemos ensinar a enfrentar a incerteza, a desenvolver a capacidade de contextualizar, globalizar e integrar” (Morin, 2000, p. 14). A leitura dos dados é orientada pela hermenêutica francesa moraniana, que valoriza o sentido e a historicidade dos sujeitos. Nesse sentido, Ricoeur (1995, p. 144) afirmou: “Interpretar é compreender o mundo do texto e, ao mesmo tempo, compreender-se diante dele”.

Complementarmente, os estudos de Basarab Nicolescu (1999) sobre transdisciplinaridade propõem a integração entre saberes acadêmicos, populares e espirituais. “A transdisciplinaridade é uma nova forma de ver o mundo, mais aberta, mais flexível, mais tolerante” (Nicolescu, 1999, p. 34). Nesse cenário teórico está a dialógica, ela é conhecida como uma metodologia transdisciplinar, como princípio da complexidade e como possibilidade de perceber o mundo, significando a compreensão da realidade nas dimensões pluridisciplinar e interdisciplinar.

Como processo discursivo, a dialógica se detém na articulação de ideias antagônicas e não antagônicas, são ideias que se complementam ou não, enquanto a busca da religação de diferenciados saberes. É possível, diante deste processo, fazer uma leitura das partes e das relações com o todo do conhecimento em busca da compreensão significativa da complexidade do mundo (Nicolescu, 2000).

Alinhado a esse aspecto da dialógica, está a proposta metodológica da Pedagogia Dialógica Sistêmica, que orienta a construção de um currículo holístico e profundo, enraizado em princípios noológicos discutidos no Referencial Curricular Municipal de Presidente Figueiredo/AM.

A abordagem da Transrealidade amplia essa perspectiva ao permitir uma imersão nos desafios educacionais da Amazônia. É um fazer que favorece práticas educativas que procuram integrar sujeito, sociedade, cultura e natureza. Trata-se de uma visão complexa e sistêmica da educação, em que o tempo e a existência entrelaçam a relação entre sujeito e objeto, revelando múltiplas realidades por meio da ação dialógica. Nesse contexto, torna-se essencial compreender o papel da escola como espaço de mediação e transformação, especialmente diante das especificidades socioculturais e ambientais da região amazônica.



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fundamentação teórica articula os princípios da pesquisa-ação, da complexidade, da hermenêutica e da transdisciplinaridade, compondo um arcabouço que reconhece a educação como fenômeno plural e situado. Morin (2008) defende que “a complexidade é a união entre a unidade e a diversidade, entre o todo e as partes, entre o ser e o estar”. A hermenêutica francesa, inspirada em Ricoeur (1995), permite compreender as narrativas como construções simbólicas que revelam experiências e visões de mundo em um processo de interpretação da realidade.

A transdisciplinaridade, segundo Nicolescu (1999), amplia o horizonte epistemológico ao integrar diferentes níveis de realidade, fortalecendo a identidade local e o protagonismo dos sujeitos. A proposta curricular dialoga com os princípios da pedagogia sistêmica, que reconhece a escola como sistema vivo, composto por múltiplos elementos interdependentes. Ao integrar os fundamentos da complexidade e da transdisciplinaridade, propõe uma prática educativa centrada na escuta, no vínculo e na construção coletiva do conhecimento.

CONCLUSÃO

A construção e implementação do Referencial Curricular Municipal representa um movimento estratégico rumo à consolidação de uma educação pública inclusiva e contextualizada. Ao articular os fundamentos da pedagogia dialógica sistêmica com os princípios da pesquisa-ação, da complexidade e da transdisciplinaridade, reafirma-se o compromisso com uma prática educativa que valoriza os sujeitos em sua totalidade.

Conclui-se que a consolidação do Referencial Curricular Municipal exige continuidade, reflexão e participação ativa. É um processo em constante evolução, que demanda coragem epistemológica e compromisso ético com a formação integral dos sujeitos

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa: Instituto Piaget, 2008.

NICOLESCU, Basarab. **Manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: Triom, 1999.

RICOEUR, Paul. **Do texto à ação**: ensaios de hermenêutica II. São Paulo: Loyola, 1995.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.